



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: CORPO ESTRANHO INTRACAPSULAR EVOLUINDO COM CATARATA TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Nome dos autores: Guilherme Barros; Guilherme Bortoletto; Maria Beatriz Dáher; Luciano Cirillo; Carolline Bechler; Wagner Loduca.

Nome da instituição: Oftalmologia FMABC.

Palavras-chave: corpo estranho intra cristaliniano; catarata; facoemulsificação.

Introdução

O trauma ocular é responsável por 77.9% das consultas oftalmológicas de urgência. Podem causar alterações funcionais e até levar a cegueira, com importantes, já que acometem principalmente adultos jovens na idade produtiva. Estimam 2.5 milhões de traumas oculares por ano, sendo que 900 mil tem a visão deteriorada pelo trauma. (1,2)

Relato de Caso

Paciente com história de trauma penetrante com esmeril de ferro em olho direito autosselante há 3 dias. Compareceu ao pronto socorro com queixa de baixa acuidade visual (AV). Ao exame apresentava AV de 20/200 com hiperemia conjuntival de 4+/4+, edema de córnea de 3+/4+ com lesão penetrante autosselante em trajeto látero-medial, seidel negativo. Reação de câmara anterior de 4+/4+. Objeto metálico aderido ao cristalino com catarata traumática. Paciente foi referenciado a FMABC para retirada de corpo estranho intra cristaliniano e facoemulsificação com implante de lente intraocular.

Discussão

A biomicroscopia ultrassônica apresentava imagem hiperrefletiva em região central do cristalino de 0.9mm x 1.36mm. Cirurgia foi realizada sem intercorrências; no primeiro momento foi retirado o corpo estranho com pinça ultrata, realizada a capsulorrexia e então, a facoemulsificação. Paciente evoluiu com AV final de 20/20.

O caso acima ilustra um caso complicado de trauma ocular com evolução fortuita.

Referências

1. Aragaki GN, Inada ET, Teixeira MF, Almeida Júnior GC de, Kashiwabuchi LK. Estudo epidemiológico dos traumas oculares graves em um Hospital Universitário de São José do Rio Preto - SP. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia [Internet]. 2003 Aug 1 [cited 2022 Feb 11];66:473–6. Available from: <https://www.scielo.br/j/abo/a/9MdmDhqZGVXHVC8xXW8Qysk/?lang=pt>
2. Alves MR, Jose NK. O trauma ocular como causa de cegueira. Rev med (São Paulo) [Internet]. 1997 Dec 1 [cited 2022 Feb 11];76(6):297–302. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=ADOLEC&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=205720&indexSearch=ID>

